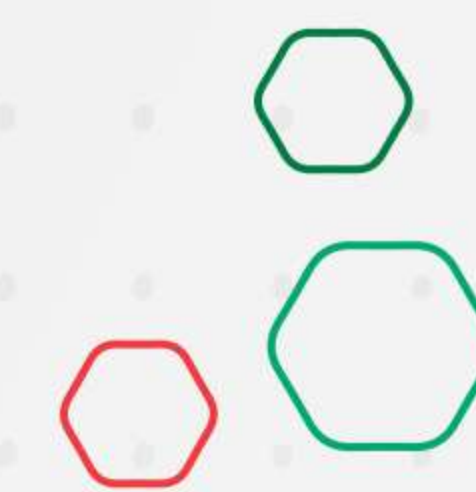
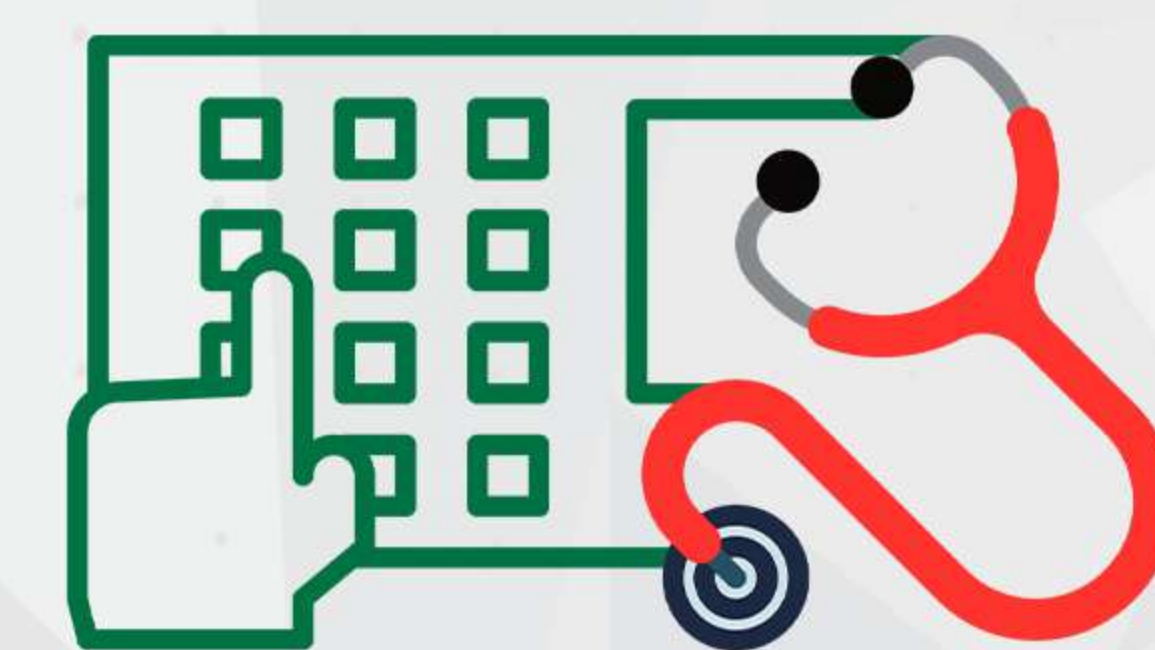


Proposta de políticas de estado na saúde



para o futuro Governador de Pernambuco, com foco na melhor oferta de serviços, ampliação da economia, geração de empregos e sustentabilidade do setor saúde.



Sobre o **SINDHOSPE**



Sede do Sindhospe fica no bairro de Santo Amaro, no Recife.

O SINDHOSPE (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde e Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de Pernambuco) é o Sindicato Patronal de todos os serviços médico-hospitalares privados (com e sem fins lucrativos) de todo o Estado de Pernambuco. Representa mais de 4.500 unidades de saúde, possui mais de 210 associados, correspondendo a 80% do PIB do setor saúde privada e filantrópica do Estado.

Atualmente, Pernambuco possui o segundo maior conglomerado da área de saúde do Brasil, e o maior do Norte e Nordeste. O setor tem faturamento anual de mais de 7 bilhões de reais por ano e gera mais de 70 mil empregos. O polo médico é a maior fonte de arrecadação de ISS da cidade do Recife, com valores que ultrapassam a casa dos R\$ 50 milhões de reais.

Liderança sindical patronal, o SINDHOSPE completa neste mês de outubro 34 anos de fundação, sempre atuante no fortalecimento de seus associados e com o olhar para frente, em busca de mais desenvolvimento e avanços. Congregando o setorial patronal de saúde do estado, o sindicato se fortaleceu institucionalmente e conseguiu imprimir seu próprio estilo perante a tantas demandas. Como porta-voz de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios e do setor filantrópico, foi protagonista nas negociações e tratativas com Governo do Estado, operadoras de saúde e demais instituições.

O SINDHOSPE realiza atualmente convenções coletivas com 14 sindicatos laborais e oferta assessoria jurídica gratuita, descontos e gratuidades com uma série de parceiros da instituição. Ligado à FENAESS (Federação Nacional dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde), o sindicato integra a diretoria da CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde). A presidência do Sindhospe também acumula a representação no estado da ENAESS (Escola Nacional de Ensino em Serviços de saúde), que tem sede em Brasília, com gabinete em Pernambuco.

Com sede no bairro de Santo Amaro, no Recife, o SINDHOSPE também possui representação forte e atuante no interior do estado. Ao todo, são quatro subsedes localizadas nas cidades de Caruaru, Garanhuns, Petrolina e Serra Talhada. Esta última foi inaugurada em maio deste ano.



Este documento reúne as contribuições de lideranças do maior Polo Médico do Norte e Nordeste e segundo maior do Brasil em prol das melhorias de um setor tão importante para a vida das pessoas, como é a saúde. Mais do que reivindicações, o Sindhospe Saúde PE apresenta propostas para as candidaturas ao Governo do Estado de Pernambuco nas Eleições 2022.

Sindhospe articulado em prol do polo médico de Pernambuco

- » O Sindhospe tem participação na vice-presidência e diretoria da FENAESS - Federação Nacional do Estabelecimentos de Serviços de Saúde;
- » O Sindhospe faz parte da diretoria da CNSaúde - Confederação Nacional de Saúde Suplementar;
- » No Sindhospe está instalado o Escritório Regional da FENAESS e Presidência da ENAESS - Escola de Ensino dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde - ocupamos a presidência e membros da diretoria;
- » Membro efetivo do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Recife - CEDES/RECIFE;
- » O Sindhospe participa do LIDE-PE, ocupando a presidência do LIDE Saúde;
- » O Sindhospe é parceiro fundador da Feira Hospitalmed (maior feira de equipamentos de Saúde do N/NE);
- » O Sindhospe é membro titular e participa do Movimento Pró Pernambuco;
- » O Sindhospe é membro da Câmara Técnica do Recentro (Programa para revitalização do centro da cidade);
- » O Sindhospe é membro da Câmara Temática da saúde da Adepe - Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco;
- » O Sindhospe é membro do Conselho de Administração do RECIPÓLIS; Polo de Tecnologia em Saúde.



Câmaras Técnicas do Sindhospe promovem discussões de assuntos pertinentes à saúde

As Câmaras Técnicas surgem da necessidade de aprofundar a discussão de assuntos pertinentes à saúde. São grupos compostos por médicos especialistas e/ou por representantes de todos os envolvidos no setor, de acordo com o nível de complexidade e importância desses assuntos.

Ao todo, o Sindhospe possui 11 Câmaras Técnicas:

- + CÂMARA TÉCNICA CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS
- + CÂMARA TÉCNICA FILANTRÓPICOS/SUS
- + CÂMARA TÉCNICA DE UTI
- + CÂMARA TÉCNICA HOME CARE
- + CÂMARA TÉCNICA ENDOSCOPIA
- + CÂMARA TÉCNICA ODONTOLOGIA
- + CÂMARA TÉCNICA OFTALMOLOGIA
- + CÂMARA TÉCNICA ONCOLOGIA
- + CÂMARA TÉCNICA PEDIATRIA
- + CÂMARA TÉCNICA CLÍNICAS IMAGEM
- + CÂMARA TÉCNICA CARDIOLOGIA



Reunião da Câmara Técnica Home-Care do Sindhospe.

Dados do setor saúde privado de Pernambuco:

- » Possui em torno de 4.500 empresas de atividades à Saúde Humana (CNES Fevereiro/22);
- » Faturamento anual estimado em R\$ 7,2bi; Faturamento em 2019 – Somente Recife: R\$ 6,5 bilhões (fonte: Secretaria de Finanças da PCR- 2019);
- » Maior arrecadador de ISS do Recife (fonte: Secretaria de Finanças da Prefeitura do Recife - 2019);
- » Recife é considerado o 1º Pólo Médico do N/NE e 2º do Brasil;
- » Mais de 85 mil empregos gerados de forma direta (RAIS/2020);
- » Mais de 9 mil leitos no Polo Privado e filantrópico de Saúde (não SUS - CNES Agosto/2022);
- » Mais de 100 aparelhos de Ressonância Magnética (CNES Agosto/2022);
- » Mais de 110 aparelhos de Tomografia Computadorizada (CNES Agosto/2022);
- » Quatro hospitais possuem o Robô Da Vinci;
- » Prestadores privados atuando diretamente ao Plano de Saúde dos Servidores do Estado – SASSEPE, que possui em torno de 170.000 usuários.
- » Previsão de novos investimentos: R\$ 263 milhões na construção do Hospital Oncológico Premium Memorial Star (Rede D'Or); e R\$ 140 milhões na ampliação do Hospital Santa Joana (Grupo UnitedHealth); R\$ 135 milhões, com construção de dois novos hospitais do Sistema Hapvida; novo Hospital Geral da Unimed Recife, entre outros.



Pernambuco possui hospitais com tecnologia de ponta.



Pernambuco sempre teve grande vocação para o **turismo de saúde**

Consolidado como segundo maior polo médico do Brasil, Pernambuco se posiciona como principal expoente neste setor no Norte e Nordeste, atributo que abre espaço para o crescimento do Turismo de Saúde no Estado.

Dados levantados por um estudo da Empetur apontam que centenas de milhares de **turistas desembarcam no Recife, por ano**, tendo a saúde como principal motivação para viagem. Deste total, grande parcela emissora é formada por outros Estados da região, principalmente Alagoas, Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Não fosse suficiente a força do nosso polo médico em atrair o público vizinho a Pernambuco, a pesquisa revelou ainda que estrangeiros também aqui chegam buscando tratamentos de saúde. No mesmo ano, visitantes de Portugal, Estados Unidos e da Suíça consultaram-se com médicos pernambucanos.

O potencial na área é estimulado não apenas pela infraestrutura disponível, mas também pela mão de obra qualificada, contribuição científica e inovação, fatores que geram aproximadamente 20 mil atendimentos médicos por dia no Recife e cerca de 187 mil internações por ano em Pernambuco.

Uma presença de destaque como esta serve como grande credencial para a realização de feiras de negócios específicas para o setor da saúde.

Estado tem elevado potencial para o turismo de saúde.



PROJETOS APRESENTADOS PELO **SINDHOSPE** AO FUTURO **GOVERNADOR(A)** NESTE DOCUMENTO

O SINDHOSPE criou um grupo de trabalho para a elaboração de propostas específicas visando à identificação de entraves comuns a todas as atividades de cada especialidade do Polo Médico de Pernambuco.

A partir desse trabalho, foi elencado um conjunto de propostas de ações que objetivam proporcionar a melhoria do cenário com repercussões a curto prazo, no afã de se evitar a estagnação dessa atividade com consequente perda da viabilidade econômico-financeira e protagonismo na região Norte - Nordeste.

O Governo tem que construir uma política sólida para mudanças estruturadoras permanentes ao longo de futuros governos. Políticas públicas não devem ser elaboradas para um só governo. Devem estar sempre em desenvolvimento. Devem estar sempre em permanente construção.

Conheça os principais pontos:

1. Fortalecimento das Parcerias Público-Privadas;
2. Credenciamento universal (voluntário) de atendimento suplementar nos EAS privados do Estado de Pernambuco, com financiamento compatível com os serviços prestados. Novas formas de custeio;
3. Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS);
4. Transformação Digital – ampliação do acesso ao atendimento de saúde;
5. Promover treinamento e atualização para as equipes de atendimento à saúde;
6. Reestruturar o LAFEPE, incentivar a instalação de Polo Farmoquímico e a indústria da saúde, em parceria com a Academia (Tecnologia e Inovação);
7. Reestruturar a rede de hospitais públicos, já disponíveis, adequando o número de leitos necessários para atendimento à população;
8. Profissionalização do IRH/SASSEPE;
9. Participação do Sindhospe nos conselhos estaduais de Saúde e do CONDASPE.



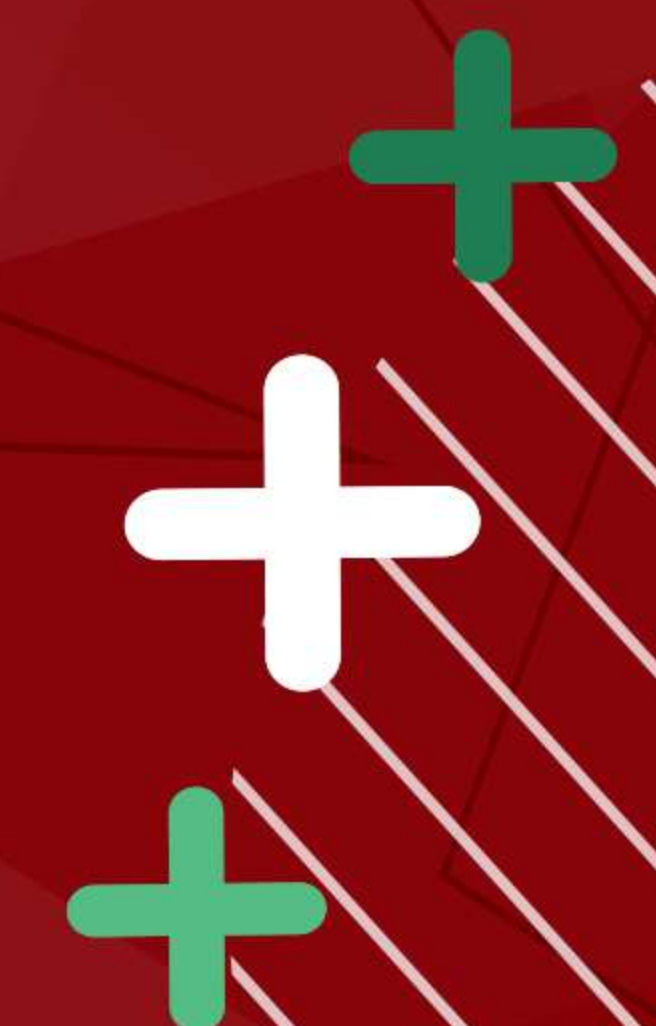
Participação do Sindhospe no Conselho de Regulação da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde).

1. Fortalecimento das **parcerias público privadas**

As constantes transformações tanto sociais, quanto econômicas acabam por impulsionar adaptações tanto às empresas privadas quanto às instituições públicas.

A intervenção estatal em diversos setores se configura como modelo de parceria de gestão.

As parcerias público-privadas e o uso de indicadores de desempenho são um bom exemplo de mudanças deste tipo. Importante utilizar mais e melhor as possibilidades de PPPs existentes no setor saúde do Estado de Pernambuco, tanto em utilização dos Estabelecimentos Assistências de Saúde EASs, como de capacidade de administração e profissionalização a serem utilizadas em conjunto.



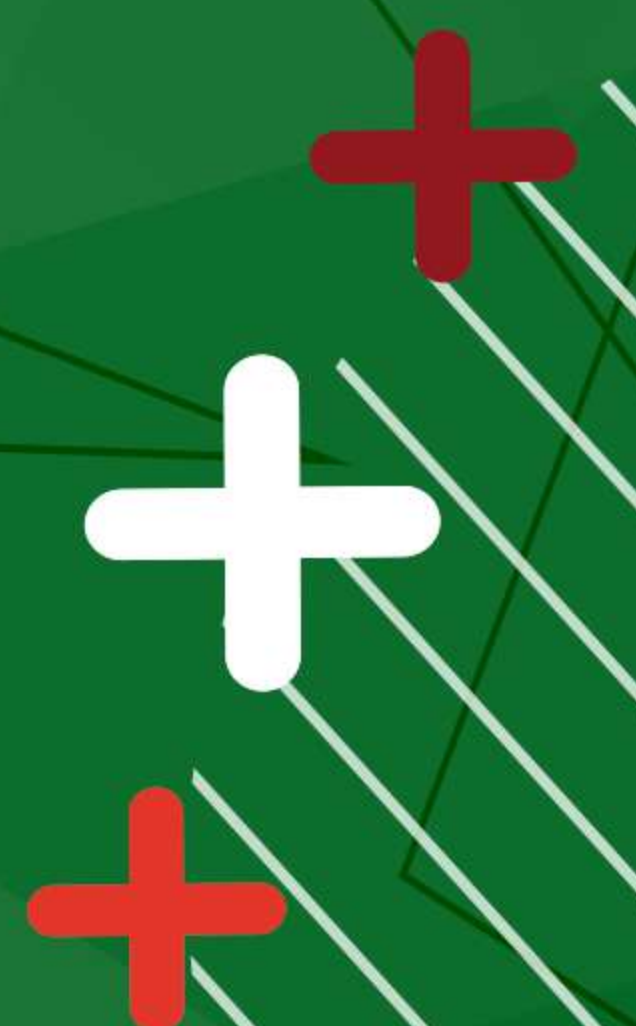


2. Credenciamento universal (voluntário) de atendimento suplementar nos EAS privados do **Estado de Pernambuco**, com financiamento compatível com os serviços prestados. *Novas formas de custeio - programa saúde para todos.*

A população de Pernambuco, que tem atendimento médico pelo SUS, está em filas de espera para exames e procedimentos cirúrgicos.

Este tópico tem por objetivo a ampliação dos atendimentos a população, através de determinação de horários para oferta de exames e procedimentos, por parte dos estabelecimentos privados de serviços de saúde, mediante uma compensação tributária que poderá ser feita por meio de acerto de tabela de remuneração prévia.

Em termos práticos, este projeto oportuniza às clínicas e hospitais particulares de Pernambuco para ampliação dos serviços à comunidade, através do Sistema Único de Saúde (SUS), com ajuste de remuneração de interesse comum, (Tabela Negociada) durante o tempo em que aderirem ao Programa Saúde Para Todos.



3. Fortalecer a atenção primária em saúde (APS)

O Sindhospe comunga do sentimento conjunto com os programas já implantados pelo Governo de ações voltadas à Atenção Primária em saúde como ferramenta fundamental para a saúde da população, inclusive fortalecendo a parceria com o setor privado e filantrópico de saúde.

Estudos mostram algumas recomendações que enfatizaram a expansão da Estratégia Saúde da Família; a ampliação do acesso à APS; a formação de profissionais para atuação multidisciplinar na APS; a alocação de tecnologias para garantir resolutividade na APS; o aprimoramento da regulação/coordenação de serviços para fortalecer a APS como elemento estruturante do SUS; estrutura e financiamento; recursos humanos, provimento de profissionais, apoio e estímulo às equipes; produção e divulgação de conhecimento; transparência nas ações da APS; e o papel mediador da APS no sistema de saúde. Conclusões.

Os achados reforçam a ESF como melhor modelo para garantir uma APS forte no SUS, aliada a políticas que priorizem os atributos essenciais da APS, sobretudo pela inovação em tecnologias assistenciais, de gestão e de comunicação.

Desenvolver o uso compartilhado, entre os setores público e privado, das plataformas criadas para apoiar essas iniciativas, integrar a rede de atenção primária nos serviços públicos e privados, com implantação de procedimentos com suporte de ferramentas tecnológicas para diagnósticos rápidos.

Abaixo alguns projetos que entendemos serem de grande amplitude:

- Criação de Escola de Pais;
- Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Prevenção de Gravidez na adolescência;
- Programa de Puericultura nas creches;
- Programa de Prevenção Doenças Crônicas e Degenerativas Não Transmissíveis para idosos;
- Erradicação da Sífilis Congênita.

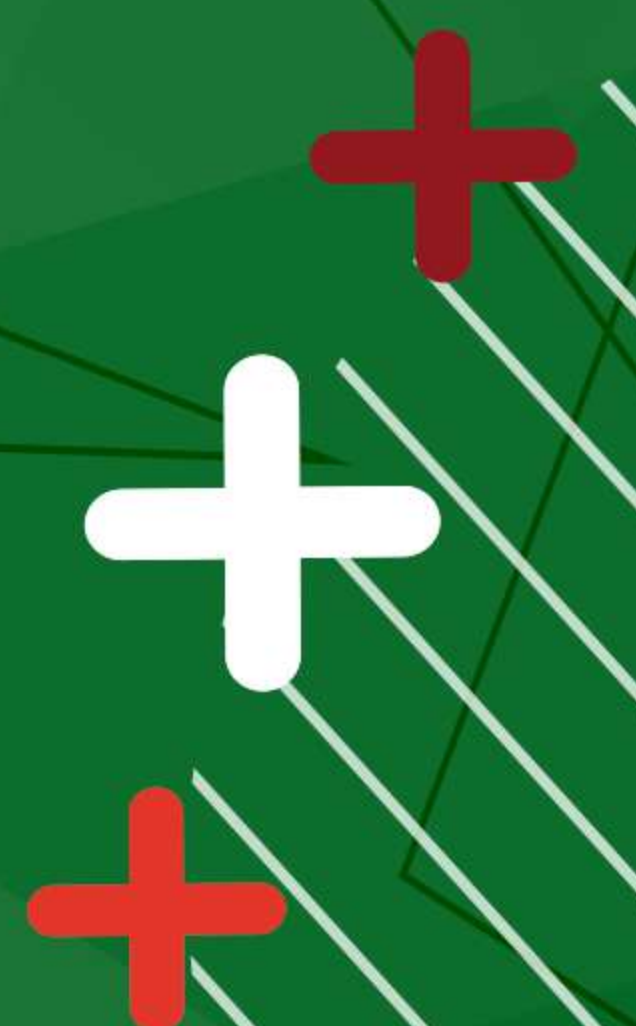


4. *Transformação digital* – **ampliação do acesso ao atendimento de saúde**

As unidades de saúde de Pernambuco possuem tecnologia de ponta, além de equipes de saúde bem preparadas. O Estado dispõe de institutos tecnológicos robustos que podem formar cadeia de atuação para o setor saúde, através de projetos centralizados, agregando recursos para utilização eficientes de informações de saúde da população, interoperabilidade, estudos epidemiológicos, entre outros.

O entendimento é que podemos criar uma rede de comunicação através de fibra óptica ou via satélite, interligando as unidades de saúde, institutos de tecnologia e a academia, fomentando maior intercâmbio intelectual e resolutividade nas necessidades de educação, junta médica, entre outros.

Criar comitê multiprofissional e interdepartamental para definição e modelagem do projeto de saúde digital criando Consórcio Digital, visando a contratualização e operacionalização dos serviços em nível regional e legislação estadual para Política Estadual de Saúde Digital e Financiamento e priorização do projeto.

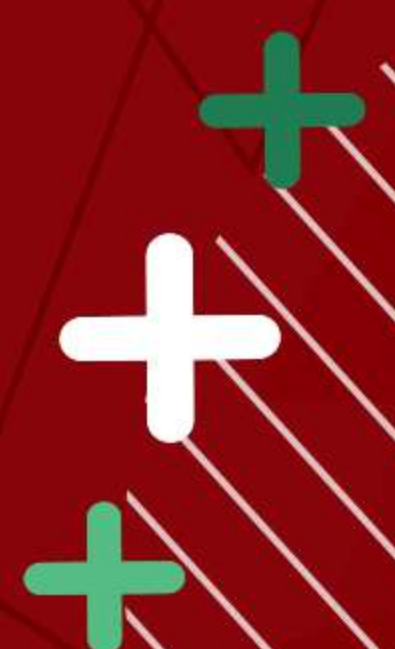


5. Promover treinamento e atualização para as equipes de atendimento à saúde

Formação, qualificação e atualização são pilares importantes quando se busca o aperfeiçoamento de modelos voltados para a qualidade assistencial, longevidade e melhoria das condições de vida. Para isso, a capacitação de profissionais em todos os níveis do SUS é fundamental para o esforço de construção de uma cultura de qualidade, com foco nos pacientes.

A cidade do Recife foi escolhida para a implantação do Escritório Regional da Fenaess e Presidência da Enaess, foi criada para ser o braço de capacitação para os profissionais de serviços de saúde, nas mais diversas atuações, com abrangência nacional.

Aproveitamos, para mencionar a importância de fomentar projeto que una a academia, a indústria e os serviços de saúde, criando um cluster de consumo e desenvolvimento tecnológico, assim como oferta de capacitação de mão de obra técnica para os equipamentos de grande porte, diminuindo o prazo e barateando os custos para consertos e atualizações, agregando muito valor em implantações de estrutura para atração de fábricas de equipamentos e soluções para o setor, favorecendo, sobretudo, o setor público de saúde.





6. Reestruturar o LAFEPE, incentivar a instalação de polo farmoquímico e a indústria da saúde, em parceria com a academia (tecnologia e inovação)

Criado em 1965, para produzir medicamentos de qualidade e a baixo custo, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes (Lafepe) é uma sociedade de economia mista, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde. Classificado como um dos três maiores laboratórios públicos do Brasil, desenvolve, produz e comercializa medicamentos e óculos, atendendo às políticas públicas de saúde.

O Lafepe dispõe de 12 farmácias espalhadas por todas as regiões do Estado de Pernambuco, onde comercializa medicamentos de fabricação própria, como também genéricos e similares adquiridos de fornecedores selecionados. Entendemos que o LAFEPE pode ampliar sua capacidade fabril para atender as demandas prioritárias de todo o setor saúde de Pernambuco, fornecendo Soros (soluções parenteral de grande volume). Durante a pandemia foi percebido o quanto estamos descobertos de rede estruturada de abastecimento de insumos e medicamentos básicos, etc.

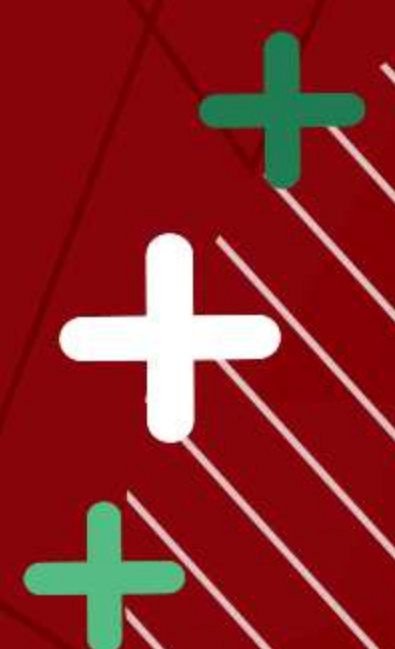
No mundo existem cases de ação conjunta envolvendo a indústria da saúde, em parceria com a academia (tecnologia e inovação), o que sugerimos Grupo de Trabalho conjunto para estudar caminhos para a implantação de projeto neste foco.



7. Reestruturar a rede de hospitais públicos, já disponíveis, adequando o número de leitos necessários para atendimento à população;

Para que o SUS se torne mais acessível, efetivo e sustentável é preciso promover ajustes, começando por conseguir alinhar as prioridades do sistema de saúde com os poderes Executivo e Legislativo e por fortalecer as decisões políticas na priorização de recursos que reforcem instrumentos e ferramentas para a gestão do sistema.

Perseguir na busca simultânea de melhorar a experiência assistencial, a saúde da população e reduzir os custos per capita dos cuidados de saúde, com os objetivos de impactar a saúde da população, a realidade social e a qualidade de vida.



8. Profissionalização do IRH/SASSEPE

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pernambuco foi o primeiro Estado do Brasil a criar um instrumento próprio de assistência médica para o servidor público estadual, dentro das diretrizes determinadas pela Lei 9.717, de 27/11/98, do Poder Executivo Federal, que dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de Previdência Social dos servidores públicos da União, dos Estados e dos Municípios.

O Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Pernambuco (SASSEPE) foi criado pela Lei Complementar nº. 30, de 02/01/2001 e seu regulamento foi aprovado através do Decreto nº. 23.137, de 21/03/2001.

O SASSEPE destina-se à prestação de serviços de assistência à saúde aos servidores públicos estaduais e aos seus dependentes, no âmbito do estado de Pernambuco, tendo a função de realizar ações de medicina preventiva e curativa, ambulatorial e hospitalar, através de entidades, profissionais e hospitais credenciados e através de sua rede própria (HSE e treze Unidades Regionais).

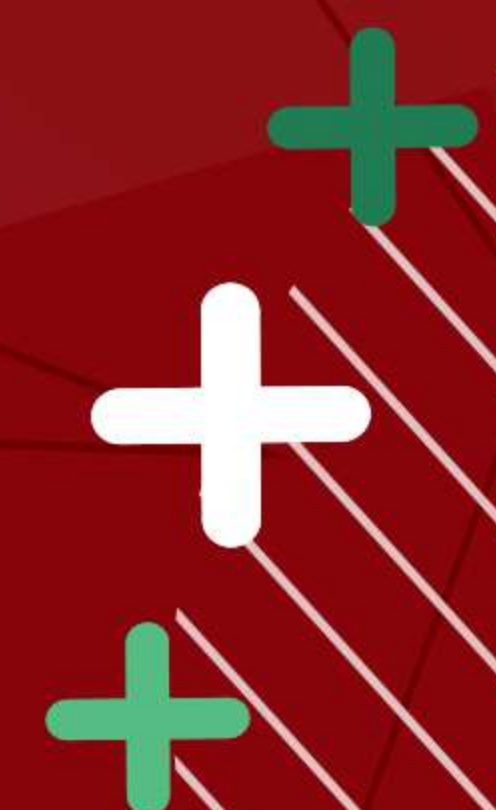
Todo o processo para a elaboração do Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Pernambuco (SASSEPE) foi realizado em conjunto com entidades representativas dos servidores. Possui em torno de 200.000 usuários e grande quantidade de prestadores privados e filantrópicos credenciados. Entendemos a necessidade de ampliar a atuação profissional a esta importante instituição dando apoio da parte de gestão mais profissional do órgão através de cursos ou até mesmo criando comissão para esse assunto.



9. Participação do **SINDHOSPE** nos conselhos estaduais de saúde e do CONDASPE

Julgamos de importante contribuição que diretores do Sindhospe participem ativamente dos Conselhos Estaduais de Saúde e do CONDASPE, a fim de maior parceria e união do setor saúde do Estado de Pernambuco e suas macrorregiões.

Entendendo o CONDASPE - o SASSEPE é administrado e gerido pelo Instituto de Recursos Humanos de Pernambuco-IRH, e suas regras e coberturas são definidas pelo Conselho Deliberativo - CONDASPE.



SAÚDE+PE



SINDHOSPE *1988*